

# Dirigente do Centro Social da Adémia distinguido pela dedicação

●●● O trabalho desenvolvido pelo presidente da direção do Centro de Solidariedade Social da Adémia, Rogério Gomes, foi reconhecido publicamente pela Nobre Casa de Cidadania. Reconhecido “pela autoria do ato nobre de proporcionar melhores condições de vida a mais de 200 utentes do Centro de Solidariedade Social da Adémia”.

A instituição, a que preside de forma voluntária e a tempo inteiro desde que está reformado, presta apoio aos mais pequenos através de uma creche, ensino escolar e ATL, mas também a cerca de 20 idosos, através de um Centro de Dia e de Serviço Domiciliário. Um reconhecimento que deixou orgulhosa a instituição e que Rogério Gomes considera tratar-se de “uma homenagem a todos os que como nós trabalham nestas áreas e nem sempre são reconhecidos, quer pelas populações, quer e, sobretudo, pelas entidades estatais”. Entidades que, no seu entender, em vez de ajudar a resolver os problemas destas instituições de cariz social,



Todos os anos a Nobre Casa de Cidadania reconhece o trabalho e a dedicação de homens e mulheres à frente das instituições

“ainda mostram má vontade quando são procuradas para se encontrarem as soluções para as exigências que são feitas, algumas delas, sem razão de ser”, lamentou.

E porque não é homem de baixar os braços perante as dificuldades, sejam elas de que ordem for, Rogério Gomes adiantou ao DIÁRIO AS BEIRAS que está tudo pronto para o arranque da construção de um outro projeto que permite dar resposta a cerca de 40 idosos. Trata-se de um lar, para o qual já foi adquirido um terreno próximo da instituição faltando, agora,

o dinheiro.

“Vamos estar atentos ao novo quadro comunitário de apoio e ver se há medidas que possam ajudar estes projetos de ordem social”, adiantou.

## Reconhecimento público

A Nobre Casa de Cidadania nasceu em maio de 2013 e, até ao momento, já atribuiu louvor a 37 cidadãos, de diferentes zonas do país, estratos sociais e idades, demonstrando que qualquer cidadão pode praticar um ato nobre.

A seleção dos atos e cida-

dãos a agraciar é realizada pelo conselho institucional da Nobre Casa de Cidadania. Uma entidade formada pela Autoridade Nacional para a Proteção Civil, o Corpo Nacional de Escutas, a Direção Geral de Educação, o Estado Maior das Forças Armadas, a Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa, a Fundação para a Ciência e Tecnologia, a GRACE, o INEM, a Liga dos Bombeiros Portugueses, a Plataforma Portuguesa das ONG's para o Desenvolvimento e a Polícia de Segurança Pública.

**| Eduarda Macário**